

Romanos - Uma vida de fé.

009 - para os combatentes da liberdade

Pastor palestrante convidado: Bo Stern Brady

Romanos 6

Na semana passada, Brad nos apresentou uma mensagem incrível sobre o pecado. Ele nos disse que pecado é qualquer coisa que nos separa de **shalom**.

“Shalom significa perfeição, integridade, tudo é como deveria ser, beleza, glória, honra, amor, reconciliação, sem guerras, sem fome, sem doença, sem morte, sem lágrimas, sem sofrimento, sem perda, sem luto, sem funerais. , sem fechaduras nas portas, sem policiais, sem prisões, sem soldados – não há necessidade. Shalom”

Shalom também é o plano de Deus para nossas vidas. Nada faltando, nada quebrado em nossas almas. “Neste mundo você terá problemas”, mas nosso sentimento interno e eterno de estar protegido pelo amor de Deus não está abalando ou quebrando. ESTA é a vida que ele quer para nós. Em João 8, Jesus diz: “Aquele que o Filho libertar, de fato será livre”. Livre... enfaticamente. É disso que ele está falando - livre para viver Shalom. Livre para a paz. Livre para a alegria. Livre para amar. Livre para a beleza, a coragem e a VIDA.

Então, enquanto Romanos 6 parece um texto sobre a doutrina do pecado e da morte, é realmente sobre liberdade e como a liberdade é adquirida e ativada.

Pergunta (FOTO): Capela Sistina - Michelangelo. Isso é um dom ou uma habilidade? Sim. Ele é talentoso ou disciplinado? Sim. Todos nós conhecemos pessoas que eram talentosas, mas não estavam dispostas a dedicar suas vidas ao cultivo de uma habilidade. Também conhecemos pessoas que realmente trabalharam duro para serem boas em alguma coisa, mas simplesmente não tinham o dom.

A liberdade é um dom ou uma habilidade? Sim. É ambos. William Faulkner disse: “Devemos ser livres não porque reivindicamos liberdade, mas porque a praticamos”. E Romanos 6 vai deixar isso bem claro.

O significado da palavra livre em João 8 é literalmente “não escravo”. Isso significou muito mais para eles culturalmente do que para nós – mas é algo que precisamos para entender nossas mentes americanas do século 21 se quisermos realmente entender o quão seriamente Paulo quer dizer quando ele compara o pecado à escravidão. Não ser escravo parece um direito de nascença e um dom - não uma habilidade. Mas a escravidão da alma é uma coisa sorrateira. Em Romanos 6, Paulo se refere ao pecado como escravidão 15 vezes em 23 versículos.

**..sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;**

**Romanos 6:6**

**Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.**

**Romanos 6: 8-10**

Isso soa como um dom. Mas esperem...

**Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas ofereci-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.**

**Romanos 6:11-14**

Primeiro ele diz: "Você foi liberto do pecado..." e então ele diz: "Portanto, não deixe o pecado dominar você". Você foi liberto do poder supremo do pecado. Jesus venceu o pecado e a morte na cruz. Somos salvos pela graça, não para a graça - a graça não é algo para o qual estamos viajando ou trabalhando, a graça está espalhada sobre tudo e disponível para todos. É presente, presente, presente. **E a única coisa que Jesus não derrotou na cruz foi o nosso livre arbítrio.** Ele não veio para nos libertar disso. Ele veio para nos libertar para a VIDA. E nossa vontade é um fator no processo. Nossa vontade está envolvida. A liberdade é um dom e a liberdade é uma habilidade. E a única coisa que um dom e uma habilidade têm em comum é uma **decisão**. Nossa decisão de abrir o presente e descobrir a que propósito ele servirá em nossa vida ou nossa decisão de praticar a liberdade.

Dallas Willard define discipulado como a orientação dos seis elementos de nossa humanidade em torno do amor de Deus: nosso corpo, alma, relacionamentos, pensamentos, sentimentos e decisões. Se fizéssemos uma enquete esta manhã: "Quantos nesta sala pensaram esta semana: preciso adestrar". Provavelmente muitas mãos seriam levantadas. Se fizermos uma enquete, "Quantos adestraram". Número diferente. Mesmos pensamentos... decisões diferentes. Mesmos pensamentos... resultado diferente. Os pensamentos não determinam o resultado e os sentimentos não determinam o resultado - a decisão determina o resultado. (Tomamos 35.000 decisões por dia com diferentes níveis de consequências.)

De todos os dons que Deus nos deu, o mais maravilhoso e terrível é o nosso poder de decisão. Nosso poder de escolher a direção que nossos pés andam ou nossas mãos se movem. Deuteronômio 31 diz: "Eu coloquei diante de você a vida e a morte, a bênção e a maldição... portanto, escolha a vida para que você possa realmente VIVER". A morte e a vida muitas vezes estão no poder de nossas decisões.

Muitas vezes vemos o pecado como uma coisa divertida e a obediência como uma coisa difícil e chata. Dizemos que o pecado parte o coração de Deus - mas não gosto quando está implícito que Deus está com o coração partido porque quebramos uma de Suas regras. Acho que o pecado quebra o coração de Deus porque Ele sabe que nos quebra e que, com isso, quebramos uns aos outros. E uma das maiores mentiras que podemos engolir é que a decisão de viver em liberdade foi tirada de nossas mãos.

1969 - Martin Seligman. Desamparo aprendido. Os cães aprenderam que são escravos da dor – mesmo que não fosse verdade. Eles tiveram uma fuga rápida. Eles não viviam em um centro de testes em animais perversos, onde não havia saída. Eles poderiam facilmente pular fora - mas eles aprenderam que estavam sob o controle da mesma coisa que eles temiam e odiavam.

Ao igualar o pecado à escravidão, Paulo diz essencialmente: Você aprendeu o desamparo. Você se tornou complacente em receber o presente de shalom e cúmplice de sua própria escravidão.

O que nos move para fora da caixinha e para o shalom, para a liberdade? Provavelmente algumas coisas, mas três acho que são as mais importantes. Três coisas para se apropriar para garantir o dom e desenvolver a habilidade da liberdade:

**Visão**

**Coragem**

**Graça**

---

**VISÃO**

—>)“Seu destino eterno não é a aposentadoria cósmica; é fazer parte de um projeto tremendamente criativo, sob uma liderança inimaginavelmente esplêndida, em uma escala inconcebivelmente vasta, com ciclos cada vez maiores de fecundidade e prazer – essa é a visão profética que “o olho não viu e o ouvido não ouviu”.

{Dallas Willard}

**CORAGEM**

A liberdade não é apenas ficar a salvo do pecado.

**GRAÇA**

Deus não é o choque elétrico - Deus é quem entra na caixa conosco. Ele nos ajuda a reaprender a vida descontroladamente livre.

*Amén!*